

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C segue no menor nível dos últimos cinco anos pelo sexto mês seguido

### Etanol Hidratado

Mesmo com queda de 1,21%, vendas de etanol atingem máximas dos últimos cinco anos pelo quarto mês consecutivo

### Óleo diesel

Vendas de óleo diesel caem 8,1% no mês de setembro para patamares inferiores ao mês de junho

**Edição nº 09/2018**

Ref. Setembro/2018

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C SEGUE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO SEXTO MÊS SEGUIDO

Em âmbito nacional, o volume total de vendas de gasolina C em setembro apresentou queda de 9,51% em relação ao mês imediatamente anterior, para cerca de 2,89 milhões de m<sup>3</sup>. Dessa forma, o indicador de vendas se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo sexto mês consecutivo. Na comparação anual, o volume comercializado de gasolina comum em setembro ficou 17,37% abaixo do verificado no mesmo período do ano passado.

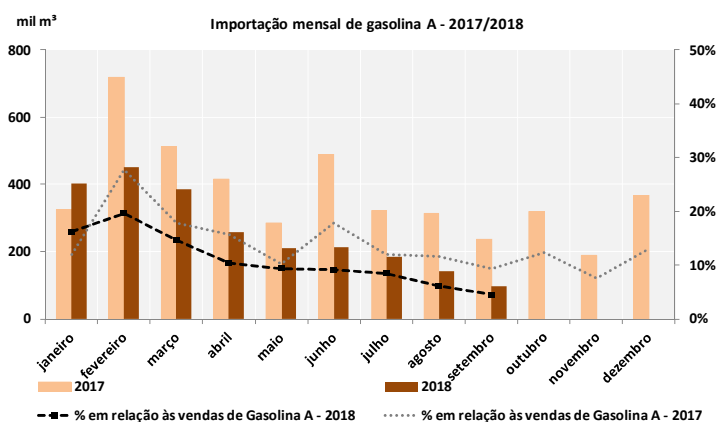
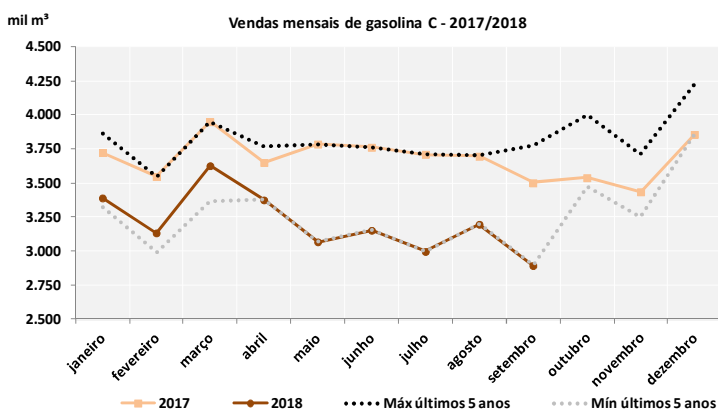
Assim, vale apontar que no mês de setembro houve queda da participação da gasolina no consumo total do Ciclo Otto pelo sexto mês consecutivo, para 54,9%. Destacando que o volume comercializado do derivado fóssil diminuiu 9,51% em setembro, enquanto que a quantidade vendida de etanol hidratado retrocedeu em 1,21% no mesmo período.

Uma possível razão para a queda das vendas em comparação ao mês imediatamente anterior deve-se a ao aumento no preço da gasolina durante o mês de setembro. Em relação ao mês anterior, a alta do preço médio da gasolina C ficou em torno de 5,62%. Dessa forma, observa-se que pelo sexto mês seguido o volume de vendas esteve no menor patamar dos últimos 5 anos, quando comparado ao mesmo período dos anos anteriores.

No acumulado do ano, a redução de 13,48% do volume comercializado de gasolina C reflete o aumento do volume de vendas de etanol hidratado, as quais foram, no acumulado do ano, 41,30% acima do acumulado no mesmo período do ano anterior. Entretanto, cabe destacar ainda que o volume acumulado de vendas do total do ciclo Otto no mês de setembro de 2018 ficou 4,19% abaixo do mesmo período do ano anterior.

No mês em análise, o volume total de importações de gasolina A apresentou variação negativa de 59,78% em relação ao mesmo período do ano passado. Já em relação ao mês anterior, o volume de importações caiu 33,08% em setembro. Desse modo, a participação das importações no volume total comercializado de gasolina A recuou no mês em análise para 4,51%, equivalente a 95 mil m<sup>3</sup>. Já no acumulado do ano, as compras externas de gasolina A ficaram 35,33% abaixo do nível registrado no mesmo período de 2017.

Em nível regional, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado de gasolina comum na comparação mensal. Os valores registrados, em ordem decrescente, foram: Centro-Oeste (-11%), Norte (-11%), Sudeste (-9,41%), Sul (-8,18) e Norte (-7,92%). Já em relação a setembro de 2017, foram registradas os seguintes valores, também em ordem decrescente: Sudeste (-24,54%), Centro-Oeste (-22,08%), Nordeste (-11,34%), Sul (-11,23%), e Norte (-5,41%). Como se pode notar, as quedas nos volumes comercializados de gasolina foram mais intensas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, nas quais o etanol geralmente possui maior competitividade em relação ao combustível fóssil.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	257,9	↓-11,00%	↓-22,08%	3.221,3	2.675,8	↓-16,93%
	Nordeste	633,1	↓-11,00%	↓-11,34%	6.661,1	6.122,9	↓-8,08%
	Norte	241,5	↓-7,92%	↓-5,41%	2.258,3	2.185,3	↓-3,23%
	Sudeste	1.091,4	↓-9,41%	↓-24,57%	14.097,2	11.361,5	↓-19,41%
	Sul	668,6	↓-8,18%	↓-11,23%	7.082,1	6.481,5	↓-8,48%
	<b>Total Brasil</b>	<b>2.892,5</b>	<b>↓-9,51%</b>	<b>↓-17,37%</b>	<b>33.320,0</b>	<b>28.827,1</b>	<b>↓-13,48%</b>

## ETANOL

### MEMSO COM QUEDA DE 1,21% VENDAS DE ETANOL ATINGEM MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO

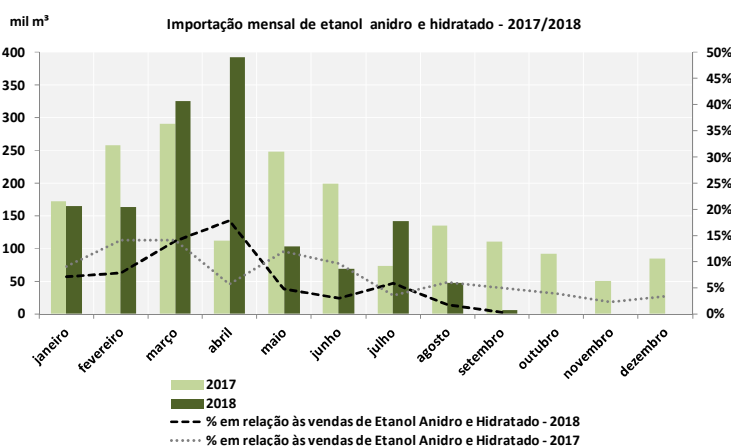
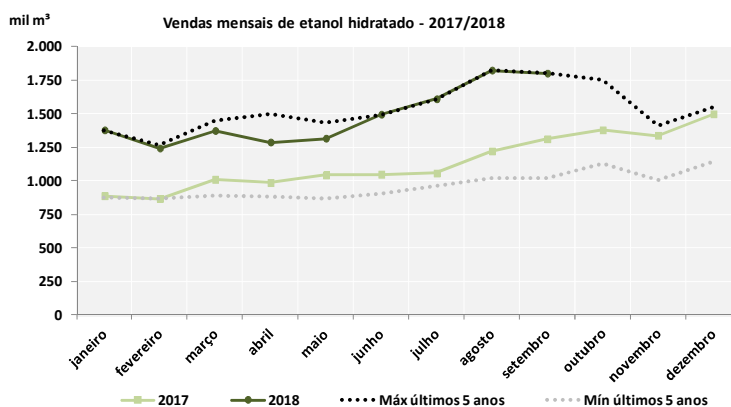
No mês de setembro, o volume de etanol hidratado comercializado pelas distribuidoras apresentou queda de 1,21% em relação ao mês imediatamente anterior, para 1,8 milhão de m<sup>3</sup>, ainda assim aumentando a participação do biocombustível no total do ciclo Otto para 45,1%. Na comparação anual, as vendas de etanol hidratado ficaram substancialmente acima do observado no mesmo período do ano anterior, com alta de 37,26%.

Já o volume comercializado de etanol hidratado acumulado no ano foi 41,30% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior. O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado ao efeito substituição do etanol hidratado em relação à gasolina C, em razão dos preços mais competitivos do biocombustível vis-à-vis ao combustível fóssil. Foi observada, no mês de setembro, alta de 9,1% nos preços médios do biocombustível na revenda. Tanto o etanol quanto a gasolina apresentaram alta nos preços em relação ao mês anterior, o combustível fóssil, no entanto, permanece economicamente menos atraente ao consumidor. A relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C passou de 59,7% em agosto para 61,01% em setembro, quando comparadas a última semana de cada mês.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de setembro, a produção acumulada de etanol em 2018 chegou a 24,38 bilhões de litros, dos quais 7,54 bilhões de anidro e 16,84 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 51,87%. As expectativas são de aumento de produção do biocombustível dado a redução da produção de açúcar no mix das usinas.

Na comparação mensal, em nível regional, as vendas de etanol hidratado apresentaram variação na ordem de: Nordeste (+22,48%), Norte (+13,05%), Centro-Oeste (+0,59%), Sul (-0,03%), Sudeste (-4,16%). Na comparação em 12 meses, todas as regiões apresentaram aumento percentual considerável no volume transacionado, com destaque para a região Norte (+96,69%). Em termos absolutos, a região sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas do etanol, com cerca de 67% do total comercializado no período.

No mês de setembro, as importações de etanol (anidro e hidratado) apresentaram forte queda de 88,11% em relação ao mês anterior, para 6 mil m<sup>3</sup>. Com isso, a participação da importação no total comercializado saiu de 1,77% em agosto para 0,22% em setembro. No acumulado do ano, o volume de combustível importado se encontra 11,62% abaixo do registrado em 2017.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	260,4	↑ 0,59%	↑ 41,94%	1.242,3	1.858,9	↑ 49,63%
	Nordeste	143,6	↑ 22,48%	↑ 79,64%	578,3	988,5	↑ 70,92%
	Norte	22,3	↑ 13,05%	↑ 96,69%	67,4	140,0	↑ 107,55%
	Sudeste	1.208,7	↓ -4,16%	↑ 31,77%	6.751,6	9.144,9	↑ 35,45%
	Sul	165,9	↓ -0,03%	↑ 38,24%	789,2	1.190,5	↑ 50,85%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.800,7</b>	<b>↓ -1,21%</b>	<b>↑ 37,26%</b>	<b>9.428,9</b>	<b>13.322,7</b>	<b>↑ 41,30%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS DE ÓLEO DIESEL CAEM 8,1% NO MÊS DE SETEMBRO PARA PATAMARES INFERIORES AO MÊS DE JUNHO

Em âmbito nacional, o volume comercializado de óleo diesel em setembro registrou variação negativa de 8,1% em relação ao mês de agosto, para 4,77 milhões de m<sup>3</sup>. Entretanto, em razão do menor número de dias úteis no mês em análise, na comparação da média diária a venda de óleo diesel teve alta de 5,68% em relação a agosto.

Segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), no mês de setembro o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos nas estradas, apresentou estabilidade na comparação de setembro frente agosto, com variação positiva de 0,6% em dados dessazonalizados. No cômputo, observa-se crescimento do indicador do fluxo pedagiado para veículos leves na ordem de 1,8%, enquanto o indicador para o fluxo pedagiado de veículos pesados caiu 1,4%.

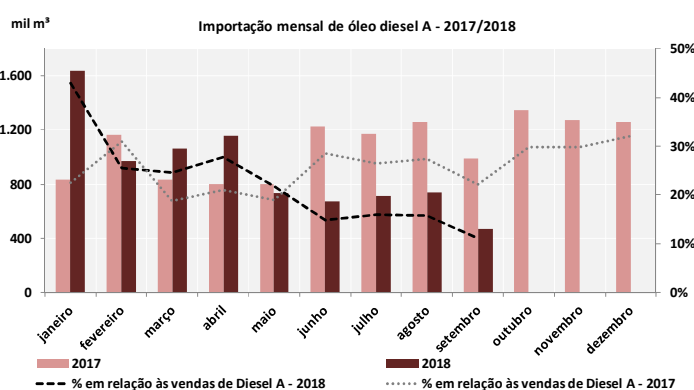
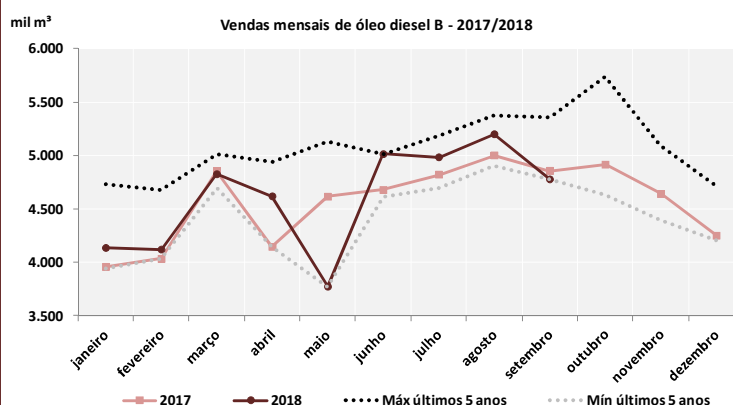
Dessa forma, considerando a série livre de efeitos sazonais, o fluxo total de veículos ainda se encontra com dinamismo abaixo do registrado no período anterior à greve dos caminhoneiros. Na comparação anual, o índice ABCR para veículos pesados apresentou variação negativa de 1,5%, enquanto o indicador para veículos leves registrou queda de 4,1%. O indicador para o fluxo total recuou 3,4% na mesma comparação. Vale ressaltar que a dessazonalização para os três indicadores ocorre de forma independente.

Em setembro de 2018, a variação acumulada das vendas apresentou aumento de 1,19%, para 41,45 milhões de m<sup>3</sup>. Já na comparação anual, o volume comercializado de diesel no mês em análise ficou 1,61% abaixo do registrado no mesmo período de 2017.

O volume importado de diesel A no mês de setembro apresentou forte variação negativa de 35,83%, na comparação com o mês imediatamente anterior. Dessa forma, a participação do volume importado nas vendas caiu de 15,75%, em agosto, para 11% no mês em análise. Já na comparação anual, o volume importado de diesel apresentou redução de 52,07%. No acumulado do ano, o volume importado de diesel A apresentou queda de 10,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em nível regional, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram variação negativa no volume de óleo diesel comercializado: Norte (-5,14%), Nordeste (-7,57%), Sudeste (-8,39%), Centro-Oeste (-8,82%) e Sul (-8,93%). Na comparação anual, a variação foi a seguinte: Centro-Oeste (2,32%); Nordeste (1,07%), Norte (0,7%), Sul (-1,77%) e Sudeste (-4,33%).

Vale ressaltar que em 30/09/2018 os Preços de Comercialização (PC) do programa de subvenção econômica da comercialização de óleo sofreram reajustes, podendo impactar o volume de vendas para o mês de outubro. Os reajustes nas bases regionalizadas foram de: Norte (exceto TO), -10,42%, Nordeste (+TO), +10,44%; Centro-Oeste, -9,62%; Sudeste, -9,95%, e; Sul, -10,02%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	646,2	↓ -8,82%	↑ 2,32%	5.297,4	5.476,7	↑ 3,39%
	Nordeste	756,8	↓ -7,57%	↑ 1,07%	6.458,7	6.530,8	↑ 1,12%
	Norte	495,0	↓ -5,14%	↑ 0,70%	3.953,4	4.153,0	↑ 5,05%
	Sudeste	1.925,3	↓ -8,39%	↓ -4,33%	16.742,5	16.678,5	↓ -0,38%
	Sul	954,9	↓ -8,93%	↓ -1,77%	8.512,6	8.613,1	↑ 1,18%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.778,2</b>	<b>↓ -8,10%</b>	<b>↓ -1,61%</b>	<b>40.964,6</b>	<b>41.452,1</b>	<b>↑ 1,19%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

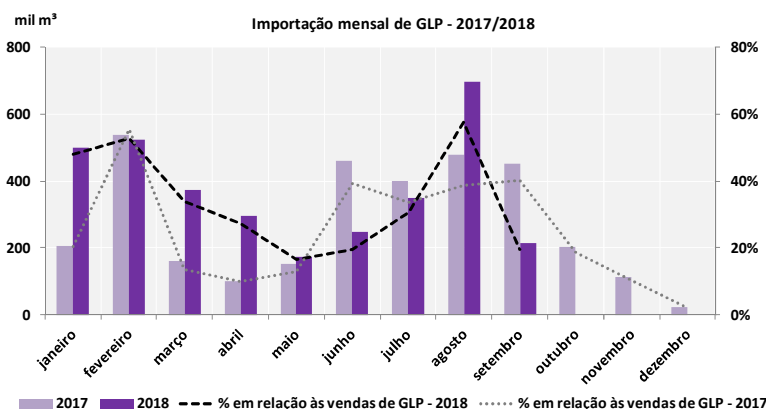
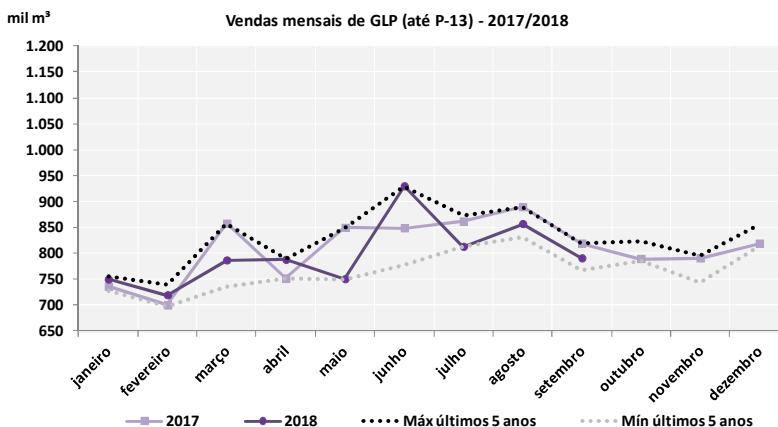
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 7,72% NO MÊS DE SETEMBRO

No mês de setembro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de 13 kg) apresentou queda na comparação mensal e ficou 7,72% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi negativo, com volume de vendas apresentando queda de 3,47%. A partir desse resultado, a variação acumulada no ano registrou queda de 1,77% em relação ao ano anterior.

O mês de setembro foi marcado pelo movimento de queda das vendas que pode ser explicado em parte pelo aumento do preço do GLP P-13 no mês em análise. De acordo com o Levantamento de Preços da ANP, até o dia 29 de agosto, a variação mensal dos preços estava em um patamar 0,57% acima da comparação anterior. Além disso, no mês de setembro, houve três dias úteis a menos que o mês anterior.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou queda de 69,28% em relação ao mês anterior, de 698,4 mil m<sup>3</sup> para 214,6 mil m<sup>3</sup>. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 57,64% no mês de agosto para 19,68% no mês em análise. Já a variação acumulada nos primeiros nove meses de 2018 apresentou elevação de 14,28% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em setembro, apresentou queda em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual. Na comparação mensal, as variações negativas, em ordem decrescente, foram: Nordeste (-6,60%), Centro-Oeste (-6,61%), Sudeste (-7,22%), Norte (-7,46%) e Sul (-12,09%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes quedas: Centro-Oeste (-1,89%), Sudeste (-2,32%), Norte (-3,26%), Sul (-4,21%) e Nordeste (-5,18%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	64,5	↓ -6,61%	↓ -1,89%	610,0	597,2	↓ -2,11%
	Nordeste	232,3	↓ -6,60%	↓ -5,18%	2.124,6	2.097,2	↓ -1,29%
	Norte	57,0	↓ -7,46%	↓ -3,26%	540,2	537,0	↓ -0,60%
	Sudeste	327,0	↓ -7,22%	↓ -2,32%	2.989,8	2.926,7	↓ -2,11%
	Sul	109,9	↓ -12,09%	↓ -4,21%	1.048,1	1.025,7	↓ -2,14%
	<b>Total Brasil</b>	<b>790,7</b>	<b>↓ -7,72%</b>	<b>↓ -3,47%</b>	<b>7.312,8</b>	<b>7.183,7</b>	<b>↓ -1,77%</b>

## GLP (OUTROS)

APÓS ATINGIR MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 15,64% NO MÊS DE SETEMBRO E ATINGE A MÍNIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

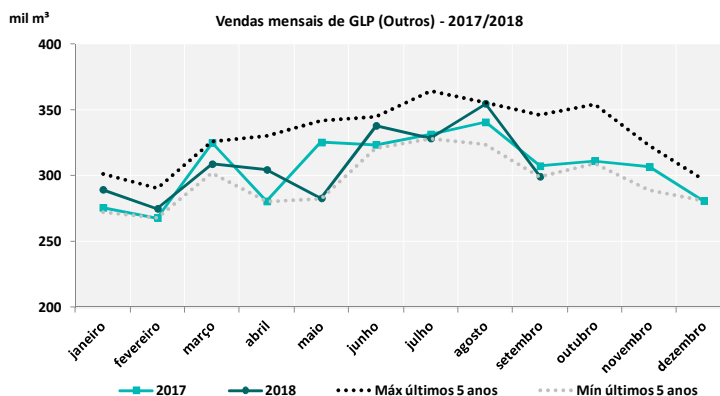
No mês de setembro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou queda de 15,64% em relação ao mês de agosto e atingiu a mínima dos últimos cinco anos. Vale lembrar que o mês em análise apresentou três dias úteis a menos que o mês anterior. Já na comparação com setembro de 2017, a variação do volume comercializado registrou queda de 2,59%.

Na comparação do acumulado no ano, o volume de vendas de GLP (Outros) até setembro de 2018 ficou 0,12% acima quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram quedas nas vendas na comparação mensal: Norte (-11,62%), Centro-Oeste (-12,12%), Sudeste (-14,55%), Nordeste (16,95%) e Sul (-18,62%).

Já na comparação com o mês de setembro do ano anterior, as vendas de GLP P-outros tiveram queda de 2,59%, com as respectivas variações por região: Sul (+1,30%), Centro-Oeste (-0,45%), Norte (-1,27%), Nordeste (-4,16%) e Sudeste (-4,58%).

Já na comparação do volume acumulado em âmbito regional, o volume comercializado de GLP nos segmentos comercial e industrial registrou alta em três regiões: Sul (+2,19%), Centro-Oeste (+0,40%) e Nordeste (+0,13%). Já nas demais regiões houve queda nas vendas do produto: Sudeste (-0,94%) e Norte (-0,15%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,1	↓ -12,12%	↓ -0,45%	249,6	250,6	↑ 0,40%
	Nordeste	31,1	↓ -16,95%	↓ -4,16%	295,2	295,6	↑ 0,13%
	Norte	7,7	↓ -11,62%	↓ -1,27%	73,7	73,6	↓ -0,15%
	Sudeste	154,1	↓ -14,55%	↓ -4,58%	1.447,8	1.434,2	↓ -0,94%
	Sul	79,3	↓ -18,62%	↑ 1,30%	711,7	727,3	↑ 2,19%
	<b>Total Brasil</b>	<b>299,3</b>	<b>↓ -15,64%</b>	<b>↓ -2,59%</b>	<b>2.778,1</b>	<b>2.781,3</b>	<b>↑ 0,12%</b>

### TODOS OS COMBUSTÍVEIS\*

**VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 7,59% NO MÊS DE SETEMBRO E ATINGE A MÍNIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

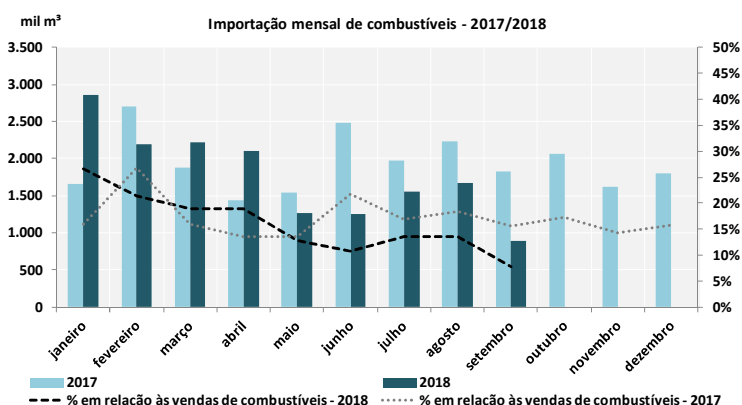
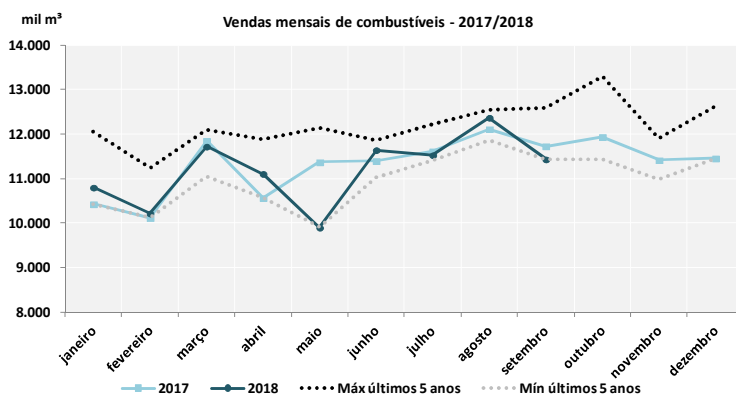
No mês de setembro, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou queda de 7,59% em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de 11,43 milhões de m<sup>3</sup>.

Na comparação anual, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou queda de 2,53% em relação ao mês de setembro de 2017. Vale destacar que as vendas de gasolina C, diesel e GLP outros atingiram no mês em análise a mínima dos últimos cinco anos.

Já no acumulado do ano, o volume de comercialização de todos os combustíveis nos primeiros nove meses de 2018 sofreu variação negativa de 0,46% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante ao comércio exterior, em setembro, o volume total de importação de combustíveis apresentou queda de 46,28%, na comparação com o mês anterior. Com isso, as importações representaram no mês em análise 7,77% do total do volume comercializado, abaixo do patamar de agosto, quando as importações representaram 13,48% do total comercializado. Todos os combustíveis apresentaram variações negativas no volume mensal de importação, com a queda mais expressiva sendo a do etanol hidratado (-88,11%) e GLP (P-13 e P-outros) (-69,28%).

Na análise regional, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado na comparação com o mês imediatamente anterior: Sul (-8,41%), Nordeste (-8,04%), Sudeste (-7,53%), Centro-Oeste (-7,28%) e Norte (-5,38%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior as variações foram: Centro-Oeste (+1,64%), Sudeste (-2,80%), Sul (-3,0%), Nordeste (-3,41%), e Norte (-3,74%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.323,2	↓ -7,28%	↑ 1,64%	11.196,5	11.438,9	↑ 2,17%
	Nordeste	2.047,0	↓ -8,04%	↓ -3,41%	17.883,4	17.662,9	↓ -1,23%
	Norte	890,9	↓ -5,38%	↓ -3,74%	7.819,3	7.759,5	↓ -0,77%
	Sudeste	5.135,3	↓ -7,53%	↓ -2,80%	45.585,9	45.300,7	↓ -0,63%
	Sul	2.039,1	↓ -8,41%	↓ -3,00%	18.729,2	18.587,5	↓ -0,76%
	<b>Total Brasil</b>	<b>11.435,5</b>	<b>↓ -7,59%</b>	<b>↓ -2,53%</b>	<b>101.214,3</b>	<b>100.749,6</b>	<b>↓ -0,46%</b>

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.